

Risco inflacionário resultou em perda de 0,61% no índice que referencia a carteira de prefixados com mais de um ano de vencimento

O resultado do IPCA-15 em outubro (0,94%) teve impacto sobre os títulos públicos em mercado, especialmente nos papéis prefixados. No período entre o anúncio da taxa de inflação, no dia 23, e o fim do mês, o IRFM-1+ apresentou perda de 0,58%. Segundo o [Boletim de Renda Fixa](#), o índice, que retrata uma carteira com títulos prefixados com mais de um ano de vencimento, teve queda de 0,61% em outubro, reduzindo o retorno no acumulado do ano para 4,76%.

"A incerteza sobre como irá se comportar a inflação nos próximos meses, ou seja, se essa alta é temporária ou não, pode ter contribuído para a oscilação na carteira que compõe o índice", avalia Hilton Notini, nosso gerente de Preços e Índices.

[+ Cadastre-se e receba nossas publicações gratuitamente](#)

Entre os índices indexados ao IPCA, os destaques foram o IMA-B5, composto por títulos de até cinco anos, que teve rentabilidade de 0,20% no mês e 4,72%, no ano, e o IMA-B5+, com títulos acima de cinco anos, que teve desempenho de 0,22% no mês. No ano, até outubro, o IMA-B5+ sinaliza perdas de 4,35%. Já nos papéis prefixados até um ano, refletidos pelo IRF-M1, a rentabilidade foi de 0,16%, acumulando no ano 3,29%.

Outro destaque foi a recuperação da carteira das LFTs em mercado, refletida no IMA-S, que depois de uma queda de 0,27% em setembro subiu 0,13% em outubro.

[+ Confira o Boletim de Renda Fixa](#)

Fonte: ANBIMA, em 16.11.2020